

Check-up revela presidente em boa forma

Após exames no Hospital São Paulo, avaliação clínica inicial é de que sua saúde está "perfeita"

HELIANA NOGUEIRA
e REGINA TERRAZ

O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem o primeiro check-up desde que assumiu o cargo. De acordo com a avaliação clínica inicial, o presidente está em condições normais de saúde. Os resultados definitivos dos exames serão enviados a Fernando Henrique em cinco dias. "Estou em forma", garantiu o presidente ao deixar o hospital, ao responder se estava preparado para o embate com o Congresso pela aprovação das reformas. Segundo o diretor clínico do Hospital São Paulo, José Osmar Medina Pestana, não foi feita nenhuma recomendação especial ao presidente. "A saúde dele é absolutamente perfeita", afirmou.

Fernando Henrique chegou ao prédio de Ressonância Nuclear Magnética do Hospital São Paulo — pertencente a Escola Paulista de Medicina — às 8h25. Depois de

MÉDICO DO PLANALTO ACOMPANHOU TESTES

fermeiras, além do médico particular da família, Artur Beltrame Ribeiro, tomou o elevador para o local dos exames. O médico do Palácio do Planalto, Geraldo José de Souza também acompanhou os testes.

Ultrassom — Em jejum, Fernando Henrique foi submetido primeiro a



Edu Garcia/AE

Presidente deixa hospital, após exames: "Uma tarde no Planalto é pior"

apresentado à equipe, composta por 11 médicos e 2 en-

coleta de sangue e em seguida realizou uma série de exames de ultrassonografia. O primeiro, de carótidas, verificou o fluxo cerebral. Foram checados também o funcionamento dos rins, dos pulmões, do coração e das vias biliares, além do fluxo sanguíneo das artérias e da próstata.

Às 10 horas, tomou café da manhã acompanhado pelos médicos. "O sofrimento acabou", desabafou, enganado (apenas a primeira parte

preocupação com a verba da saúde. O presidente passou ainda por um ecocardiograma e um eletrocardiograma. Em seguida realizou o teste ergométrico, exame que avalia as condições do coração quando submetido a esforços físicos. O check-up terminou por volta das 11h30. Ao responder se havia suportado bem os exames, Fernando Henrique afirmou, sorrindo: "Uma tarde no Planalto é pior".

13
havia sido realizada). "Até que foi leve." O presidente pediu café preto, negado pelos médicos — por conter cafeína, poderia interferir no resultado dos testes ergométricos. O jeito foi se contentar com suco, uma torrada e uma fatia de melão.

Bastante tranquilo e comunicativo, Fernando Henrique conversou sobre os novos projetos para a Educação, com prioridade ao ensino básico, e manifestou